

APRESENTAÇÃO

Apresentamos a seguir os resumos aprovados para a sessão de pôsteres do I Congresso Internacional da URCI de Jurisdição de Língua Portuguesa.

Os trabalhos foram selecionados pelo Comitê de Seleção de Pôsteres. Este comitê foi formado por Conselheiros da URCI a quem coube a análise metodológica das propostas.

A sessão de pôsteres foi planejada de modo que ganhasse visibilidade, e por isso os pôsteres permaneceram expostos durante todo o evento.

SUMÁRIO

- 01.** O ESOTERISMO DA AMORC EM PALESTRAS PÚBLICAS: Um estudo na Loja Rosacruz São Paulo – AMORC de 2000 a 2016 – Luiz Eduardo V. Berni 06
- 02.** A ECOLOGIA ESPIRITUAL DA AMORC EM ANÁLISE: Explorando as dimensões teóricas e práticas do movimento em busca por uma estratégia de gestão
– Linda Haro Sanchez 08
- 03.** YOGA E PSICOLOGIA: UMA INVESTIGAÇÃO DOS POSSÍVEIS PARALELOS ENTRE UM SABER TRADICIONAL E UM SABER CIENTÍFICO – Marcos Fioravanti Taschetto 10
- 04.** RALPH M. LEWIS, UM FILÓSOFO E MÍSTICO ROSACRUZ: Levantamento da obra e análise temática dos escritos produzidos pelo segundo Imperator da AMORC – Lino J. C. Rolo 12
- 05.** AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA PÓS-ESTIMULAÇÃO POSITIVA DO PRIMEIRO GÂNGLIO TORÁCICO: ESTUDO PILOTO – Moacir Fernandes de Godoy e Aracy Satoe Mautari Niwa. 14
- 06.** EM BUSCA DA ESSÊNCIA DA COMUNICAÇÃO – Ricardo Uhry 16
- 07.** BREVE HISTÓRICO: MODELO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DA AMORC E SEU CRESCIMENTO MUNDIAL – David dos Santos Venancio 19
- 08.** DIFERENÇAS ENTRE COMUNIDADES SIMBIONTES EM TANQUES DE BROMELIÁCEAS DO ROCHEDO DE ITACOATIARA, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL – Flavio Joppert 21
- 09.** ESPIRITUALIDADE, MEIO AMBIENTE E ROSACRUCIANISMO: UMA CONTRIBUIÇÃO À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL – Hulda Silva Cedro da Costa 23
- 10.** REVITALIZAÇÃO DE RIOS URBANOS NO BRASIL E NA ALEMANHA –
Mayra Viviane Rochavetz de Lara, Mônica Beatriz Kolichesly e Uwe Bernd Menzel..... 25
- 11.** VIBRAÇÕES NO CORPO E NA MENTE E A MEDICINA VIBRACIONAL – Vitor Hugo Medeiros 29
- 12.** REIKI E ROSACRUCIANISMO: CORRESPONDÊNCIAS POSSÍVEIS – Icarai Daiane Santana 31
- 13.** A DEUSA LILITH DA MITOLOGIA SUMERIANA: O AGENTE LIBERTÁRIO FEMININO E AS INTERFACES COM O ROSACRUCIANISMO – Oli Santos da Costa 33
- 14.** A MEDITAÇÃO E SUA AÇÃO PARA A TERAPIA DE DOENÇAS – Raquel Simone Maccarini Zarpellon 35
- 15.** A INSERÇÃO DOS VALORES ÉTICOS, POLÍTICOS E DA CIDADANIA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE PORTO VELHO – Clarides Henrich De Barba 37

O ESOTERISMO DA AMORC EM PALESTRAS PÚBLICAS

Um estudo na Loja Rosacruz São Paulo –
AMORC de 2000 a 2016

• **Luiz Eduardo V. Berni** – pesquisador sênior da URCI-NSP

PALAVRAS-CHAVE

Rosacrucianismo, Palestra Públicas, AMORC, Esoterismo Ocidental, Comunicação Social.

INTRODUÇÃO

As Palestras Públicas realizadas em Organismos Afiliados da AMORC são uma forma de comunicação social, cultural como a AMORC costuma definir, pela qual a Ordem busca comunicar-se com a sociedade, atuando também como ferramenta para expansão da organização, isto é, como porta de entrada, para atração de membros. Segundo o Manual Administrativo e Ritualístico, Seção 110, devem “apresentar temas culturais, místicos e filosóficos, baseados nos ensinamentos da AMORC”. (AMORC, 2000, pág. 149). Assim, a problemática que suscita esta investigação é baseada nas seguintes questões norteadoras: Será que as palestras públicas realizadas por Organismos Afiliados da AMORC alinham-se ao escopo normativo definido pela organização? Será que se alinham aos ensinamentos da AMORC e, portanto, ao atraírem novos membros, estes encontram nos ensinamentos aquilo que lhes foi apresentado por meio destas palestras?

OBJETIVO GERAL

Compreender a dinâmica da realização das palestras públicas em Organismos Afiliados da AMORC, especificamente na Loja Rosacruz São Paulo – AMORC no período de 2000 a 2016.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Contribuir para o que o Organismo Afiliado e a Grande Loja de Língua Portuguesa possam compreender melhor as estratégias explícitas nesta ferramenta de ação aprimorando e/ou revisando procedimentos.

JUSTIFICATIVA

A sociedade brasileira é representada por uma população fundamentalmente religiosa; é isso o que aponta o Censo 2010. Desde a instituição da Constituição

Cidadã, em 1988, o grupo religioso, de todas as matrizes, tem ganhado espaços cada vez mais significativos em diferentes mídias. Tais elementos são potencializados a partir do ciberespaço. As palestras públicas são ferramentas de comunicação social, marcadas pelo relacionamento presencial síncrono entre apresentador e plateia, sendo uma das tecnologias mais tradicionais de Comunicação Social utilizadas desde os primórdios da AMORC. Assim, torna-se fundamental que tal elemento possa ser aferido para que se possa dimensionar se está cumprindo seu papel conforme previsto nas orientações emanadas pela AMORC.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de procedimentos mistos com análise de documentos e publicações; além de levantamentos temáticos e análise estatística de tendências realizados em seis etapas:

- 1. Levantamento Normativo** – Com avaliação das normas contidas no Manual Administrativo e Ritualístico da Ordem versões 2000 e 2014;
- 2. Levantamento Temático** - Para o estabelecimento de uma classificação temática que possibilite a comparação dos dados utilizou-se o critério classificatório básico de Esoterismo adotado pela *European Society for Study of Western Esotericism* (ESSWE);
- 3. Análise Documental** – (fonte primária) tendo como referências básicas documentos de registro de frequência de palestras: a) "Livro de Frequência de Palestras Públicas" do Organismo Afiliado (2000-2010) e; b) Demais documentos de registro de presença (folhas) entre 2011 e 2016.
- 4. Análise de Publicações** – Como fonte secundária de coleta de dados consultou-se as diversas edições do "Boletim Informativo da Loja", publicação trimestral, concernente ao período estudado;
- 5. Sondagem de Opinião (Survey)** – Por meio de formulário específico com avaliação do público que frequenta as atividades e entrevistas com Oficiais administrativos;
- 6. Discussão e Recomendações** – Por fim, após os levantamentos realizados nas fases anteriores os dados serão comparados na busca por padrões de repetição.

RESULTADOS PARCIAIS

Realizou-se numa primeira etapa o levantamento e a análise de dados do período 2000-2010, basicamente por meio dos elementos contidos no documento "Livro de Frequência em Palestras Públicas". Observou-se um aumento da oferta de atividades de 2000 a 2010 da ordem de 30%. É possível observar que a temática dos trabalhos apresentados em palestras situa-se no campo do Esoterismo Ocidental; entretanto, quando o tema contém explicitamente referências ao "Rosacruzianismo", observou-se uma tendência ao declínio de presença, frente a outros temas de caráter mais abrangente, como Alquimia, por exemplo. Observa-se também, palestras de ordem psicológica, centradas em questões de autoajuda, possuem grande atração de público.

A ECOLOGIA ESPIRITUAL DA AMORC EM ANÁLISE:

Explorando as dimensões teóricas e práticas do movimento em busca por uma estratégia de gestão

- **Linda Haro Sanchez** – química, pesquisadora-junior da URCI-NSP.

PALAVRAS-CHAVE

Ecologia Espiritual, Rosacrucianismo, AMORC, Gestão, Terceiro Setor,

INTRODUÇÃO

A “Exortação para uma Ecologia Espiritual” lançada pelo Imperator da AMORC, e proposta como “Movimento” – entendendo-se por “Movimento” uma série de ações sociais que visam contribuir para a evolução/mudança social –, guarda alinhamento com as principais políticas mundiais e nacionais para a preservação do planeta. Existem diversas ações já adotadas ou em curso nos Organismos Afiliados da SP1 que estão em conformidade com esse “Movimento”, mas que não estão devidamente registradas ou possuem um acompanhamento e divulgação sistemáticos. Elas sugerem que a AMORC-GLP está em conformidade interna com suas proposições e externamente com os principais programas ambientais brasileiros. Dessa forma, torna-se importante fazer um levantamento dessas ações e analisá-las para criar um programa de gestão integrada.

JUSTIFICATIVA

Em 2011, após discurso sobre o tema “Ecologia Espiritual” proferido pelo Imperator da AMORC, Christian Bernard, durante a Convenção Mundial realizada em Curitiba, houve vários desdobramentos que levaram a AMORC a constituir um “Movimento pela Ecologia Espiritual”. A despeito dessas ações que enfatizam a produção de conteúdo, o “Movimento Rosacruz por uma Ecologia Espiritual da AMORC” parece não possuir, até o momento, uma proposta integrada de gestão que possa configurá-lo como “Movimento”. Parece não haver uma proposta formalizada, com dimensões mensuráveis para monitoramento.

OBJETIVO GERAL

Levantar as ações do Movimento de Ecologia Espiritual da AMORC, analisando-as na busca por elementos que possam impedir que a proposta seja percebida pelos gestores e membros da organização, bem como pela sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Criar um plano de gestão para aprimorar as ações e a percepção dos participantes com foco nos Organismos Afiliados da SP1, notadamente na Loja São Paulo.

RESULTADOS PARCIAIS

A pesquisa está em fase inicial. Até o momento foram realizados os seguintes levantamentos: a) Documentos da AMORC que remetiam à Ecologia Espiritual; b) Literatura e legislação existentes no Brasil e no mundo sobre o assunto. A partir desses levantamentos foram selecionados preliminarmente 11 documentos e leis para análise.

YOGA E PSICOLOGIA: UMA INVESTIGAÇÃO DOS POSSÍVEIS PARALELOS ENTRE UM SABER TRADICIONAL E UM SABER CIENTÍFICO

• **Marcos Fioravanti Taschetto** – psicólogo, pós-graduando em “Cuidados Integrativos”/UNIFESP, pesquisador visitante URCI-NSP

PALAVRAS-CHAVE

Yoga, Yoga Sutra, Psicologia Transpessoal, Saberes Tradicionais, Stanislav Grof, Transdisciplinaridade

INTRODUÇÃO

A psicologia é uma ciência que tem como um de seus objetos de estudo a subjetividade humana. Dada a complexidade e a amplitude do tema, a psicologia vem produzindo historicamente diferentes abordagens teóricas e metodológicas para sua tarefa de investigação, apresentando atualmente um rico e diversificado leque de propostas e orientações de trabalho. Entre as várias abordagens existentes e não-hegemônicas na psicologia, a psicologia transpessoal diferencia-se pelo interesse em questões até então restritas ao âmbito religioso, tais como os Estados Alterados de Consciência (EAC), estudados a partir do êxtase e da consciência cósmica, entre outros. De forma semelhante à psicologia, diferentes culturas em diferentes momentos históricos da humanidade também produziram específicas abordagens holísticas cujas racionalidades são complexas, envolvendo teóricas e metodológicas sobre a subjetividade humana. Várias dessas abordagens, os chamados saberes tradicionais, encontram-se embutidas em conceitos e práticas religiosas, espiritualistas, filosóficas e esotéricas, e dentre os quais o yoga destaca-se como uma milenar prática indiana de autoinvestigação e o autoconhecimento. Diante do mesmo objeto de estudo, a subjetividade humana, a ciência contemporânea e os saberes tradicionais vêm produzindo diferentes propostas teóricas e metodológicas, orientadas por diferentes perspectivas.

Este estudo visa investigar se é possível fazer paralelos entre o saber produzido pela tradição do yoga, sistematizado no Yoga Sutas de Patanjali, e o

saber científico da psicologia transpessoal. Haverá equivalências entre a estrutura do saber científico psicológico com o saber tradicional do yoga? Em que pontos essa aproximação ocorre? No que diferem as duas propostas?

OBJETIVO GERAL

Avaliar a proximidade e os limites entre a psicologia transpessoal de Stanislav Grof e os princípios do yoga sutra.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Usar metodologia de pesquisa transdisciplinar para mediar a aproximação dos conhecimentos.

JUSTIFICATIVA

Em função de muitas políticas públicas em saúde abordarem questões que se referem à espiritualidade, tais como a Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC, 2006) e a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS, 2012), pesquisas científicas têm cada vez mais espaço para temas que se relacionem com a espiritualidade em geral, assim como com os estudos transdisciplinares e as práticas integrativas em saúde e suas pesquisas sobre os efeitos salutares de diferentes práticas corporais, tais como a meditação e o yoga, estudadas como técnicas complementares em saúde. Desta forma há uma abertura para as propostas de integração e diálogo entre ciência e saberes tradicionais. Nesse contexto é fundamental se fazer distinções entre esses diferentes territórios, tal como a limitação da psicologia em sua referência laica, assim como construir aproximações e paralelos com esses caminhos já percorridos, que no caso do yoga passa por quase 5.000 anos de práticas (religiosas), testes e aperfeiçoamentos sobre os efeitos da prática na subjetividade do praticante.

MÉTODO

A pesquisa está sendo realizada através de método de análise comparada, com mediação transdisciplinar (Nicolescu) acerca das estruturas do yoga (sutra) e da psicologia transpessoal (Grof).

RESULTADOS PARCIAIS

Pesquisa em curso, sendo possível até o momento localizar estruturas conceituais da psicologia transpessoal de Grof no contexto dos princípios do Yoga Sutra, compêndio de máximas que referencia todo o percurso da prática do yoga, principalmente a respeito dos estados de consciência ampliados (Estados Alterados de Consciência – EAC) para além dos limites da identificação egoica. É possível observar também no yoga a presença de alguns aspectos morais e religiosos, ainda que leves e indiretos.

RALPH M. LEWIS, UM FILÓSOFO E MÍSTICO ROSACRUZ:

Levantamento da obra e análise
temática dos escritos produzidos pelo
segundo Imperator da AMORC

- **Lino J. C. Rolo** – Pesquisador sênior da URCI-NSP; ex-Mestre da Loja Rosacruz São Paulo, ex-Grande Conselheiro, ex-Diretor da Grande Loja da Jurisdição de Língua Portuguesa.
- **Pesquisa em andamento**

PALAVRAS-CHAVE

Ralph Maxwell Lewis, Esoterismo Ocidental, Rosacrucianismo, AMORC

INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa visa valorizar e tornar mais conhecida a contribuição que Ralph M. Lewis teve no desenvolvimento da Ordem Rosacruz - AMORC. Como Imperator da AMORC durante 47 anos, e como místico, filósofo e humanista, ele deixou um extenso conjunto de escritos que abordaram os mais diversos assuntos relacionados, direta ou indiretamente, com os ensinamentos rosacruzes.

JUSTIFICATIVA

Diferentemente da personalidade extrovertida H. Spencer Lewis, seu pai e fundador da AMORC, cuja obra tem sido estudada nos últimos anos, Ralph M. Lewis era mais reservado. Seu estilo de produção fundamenta-se em pressupostos científicos e filosóficos. Sua biografia e seus escritos, porém, têm gozado de pouca atenção no âmbito rosacruz e, principalmente, fora deste. Esta hipótese do desconhecimento da obra de Ralph Lewis encontra lastro no pequeno número de citações e referências que é atribuído a este autor dentro da própria AMORC. Assim, este trabalho visa diminuir essa invisibilidade conferindo a este ícone do Rosacrucianismo da AMORC dimensão à altura de sua produção.

OBJETIVOS

Levantar toda a obra de Ralph Maxwell Lewis produzida em português, a partir das publicações da AMORC-GLP;

Analisar o conteúdo das produções localizando seus principais focos temáticos em busca de compreender seu posicionamento como autor;

Aumentar seu reconhecimento (visibilidade) para o membro da AMORC.

MÉTODO

O projeto tem como base a obra literária de Ralph M. Lewis e foi definido em quatro fases:

1. Fase Preliminar – Estudo e aquisição de software para escaneamento do material publicado compondo a base de dados;

2. Primeira Fase – Levantamento da totalidade dos textos produzidos pelo autor em português, incluindo seus pseudônimos;

3. Segunda Fase – Preparação da base de dados para consulta do material selecionado.

4. Terceira Fase – Levantamento e seleção dos principais temas abordados pelo autor; análise de seu posicionamento face aos diversos assuntos abordados; levantamento do tempo histórico de seu período de vida.

5. Quarta Fase – Elaboração do relatório final.

RESULTADOS

A pesquisa está em sua etapa final (terceira/quarta fase). Foram levantados, identificados e escaneados, compondo a base de dados, um total de 790 artigos e 8 livros. Foi aferida a autenticidade de seus pseudônimos e elaborada uma linha do tempo de vida do autor à luz dos principais eventos históricos de sua era, bem como daqueles relacionados à AMORC. Estão em andamento o levantamento temático e a análise de conteúdo.

AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA PÓS-ESTIMULAÇÃO POSITIVA DO PRIMEIRO GÂNGLIO TORÁCICO: ESTUDO PILOTO

• **Moacir Fernandes de Godoy** – MFG: Médico; Livre-Docente em Cardiologia pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp); Doutor em Cirurgia Cardiovascular pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); Conselheiro da URCL e **Aracy Satoe Mautari Niwa** – Médica; Mestranda no Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Famerp. Pesquisa em andamento

PALAVRAS CHAVE

Homeostase; Harmonium; Sistema Nervoso Autônomo; Gânglio; Variabilidade da Frequência Cardíaca; Medicina; Ordem Rosacruz

INTRODUÇÃO

A variabilidade da frequência cardíaca (variabilidade do intervalo de RR, ou seja, do intervalo entre dois batimentos cardíacos consecutivos), é usada para estudar a atividade autonômica no organismo tendo como marcador o coração. É um importante indicador de normalidade, não-invasivo e de baixo custo, que reflete a condição de saúde, revelando possível estado de doença mesmo para indivíduos que aparentam normalidade. Esse tipo de estudo tem sido aplicado em uma série grande de estados mórbidos, como doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, neoplasias, insuficiência renal, insuficiência hepática, doenças congênitas, avaliações pré-operatórias em geral, e em todas as faixas etárias, de recém-natos a idosos. Há consenso na literatura de que alterações da variabilidade da frequência cardíaca indicam perda concomitante da homeostase do organismo. O conceito de homeostase (manutenção da estabilidade funcional) equivale ao que é conhecido na Ordem Rosacruz como Harmonium. O aspecto relacionado à saúde é grandemente valorizado dentro dos ensinamentos da Ordem também com ênfase sobre a necessidade de estabilidade do sistema nervoso autonômico, e daí a ligação com o propósito deste estudo. Com a aplicação do estudo da Variabilidade da Frequência

Cardíaca em um grupo piloto submetido à aplicação de estimulação positiva sobre gânglio da cadeia ortossimpática, espera-se embasar os achados fisiológicos previstos com a técnica e fornecer subsídios para explicação dos mecanismos de ação.

OBJETIVOS

Avaliar as eventuais alterações da Variabilidade da Frequência Cardíaca nos domínios do tempo, da frequência e da não-linearidade decorrentes da aplicação de estimulação positiva sobre o primeiro gânglio torácico da cadeia ortossimpática: estudo piloto

JUSTIFICATIVA

A variabilidade da frequência cardíaca é um marcador validado do comportamento do sistema nervoso autônomo e, conseqüentemente, do estado homeostático do organismo humano. Assim sendo, sua utilização no presente estudo poderá ajudar no conhecimento dos possíveis mecanismos de ação da prática da compressão digital dos gânglios da cadeia ortossimpática, de acordo com a técnica rosacruz.

METODOLOGIA

Os dados eletrocardiográficos foram captados digitalmente pelo aparelho POLAR ADVANCED RS800CX e transferidos para um computador para análise. Os intervalos RR foram filtrados digitalmente para eliminação de artefatos. Somente as séries temporais com menos de 5% de artefatos foram incluídas na análise. Foram avaliadas variáveis nos domínios do tempo, da frequência e não-linear. Foi feita análise estatística descritiva e inferencial, considerando-se significantes valores de P menores ou iguais a 0,05.

RESULTADOS

Observou-se evidente alteração da Variabilidade da Frequência Cardíaca (indicando ação efetiva sobre o sistema nervoso autônomo) com o emprego da compressão digital da região do primeiro gânglio torácico. A aplicação do procedimento de forma diferente à recomendada na técnica rosacruz produziu achados diferentes em relação ao do procedimento correto. Esses aspectos são discutidos neste Projeto Piloto, ressaltando a absoluta necessidade de padronização para obtenção de resultados confiáveis.

EM BUSCA DA ESSÊNCIA DA COMUNICAÇÃO

• **Ricardo Uhry** – Grupo de Pesquisas URCI Curitiba, Escritor, especialista em Linguística (UFPR), mestre em Administração (UFPR) e pesquisador da URCI núcleo Curitiba

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação, essência, espiritualista, humanista, ecológica.

INTRODUÇÃO

A comunicação é muito ampla, complexa e vem sendo estudada por diversas disciplinas que, embora tenham produzido muitos estudos, ainda permitem muitas pesquisas. Uma das indagações a serem feitas é sobre a essência da comunicação, para delinear aspectos essenciais da comunicação: (1) Delinear os aspectos espiritualista (místico), humanista e ecológico da comunicação; (2) Correlacionar aspectos que podem ser associados com a essência da comunicação, propósitos e possibilidades de alcançá-los; (3) refletir como estamos com relação ao essencial em termos de comunicação.

OBJETIVOS

Delinear aspectos essenciais da comunicação: Delinear os aspectos espiritualista (místico), humanista e ecológico da comunicação; (ii) Correlacionar aspectos que podem ser associados com a essência da comunicação, propósitos e possibilidades de alcançá-la.

JUSTIFICATIVA

Justificativa/fundamentação teórica: O Supremo Conselho da Ordem Rosacruz, AMORC (2015) lançou o manifesto Appellatio Fraternitatis Rosae Crucis, em que faz um chamado à espiritualidade, à humanidade e à ecologia, o que pode ser correlacionado à comunicação. Fundamentação teórica: há muitas teorias de comunicação e cada uma com uma proposição diferente. Bühler (1961) traz o emissor (um) e a função expressiva, o receptor (o outro) e a função apelativa e o mundo (objetos e relações) e a função representativa. Uhry (2010) expõe que a comunicação: 1ª. - Serve como caminho para a convivência entre as pessoas por meio do diálogo e outras formas fundamentais de comunicação; 2ª. - Serve como estratégia para alcançar a eficácia (e/ou a efetividade) por meio da atuação social ou mercadológica; 3ª. - Serve como forma de delei-

te (e/ou estesia) por meio das formas literárias. Para Habermas (1994), a finalidade da comunicação é o entendimento, o êxito e a expressão. Tal concepção guarda proximidade com a proposta de Uhry, e distância da de Bühler (1961): (1) convivência é mais abrangente que entendimento, e expressão mais abrangente ainda; (2) as estratégias de atuação social em princípio são focadas em se atingir o êxito, a eficácia, mas, diante de um novo contexto de valorização do sócioambiental, em que se quer ir além, busca-se a efetividade na atuação mercadológica, ao passo que função apelativa é totalmente diferente; (3) a comunicação literária serve ao deleite e/ou à estesia (efeitos) por meio das diferentes estratégias literárias, que são formas de expressão, e ambas diferem da função representativa.

Tais teorizações, no entanto, não abordam as questões essenciais relacionadas com comunicação – as mais relevantes, as que podem ser relacionados aos valores fundadores. É possível propor uma representação gráfica aos aspectos espiritualista (místico), humanista e ecológico da comunicação como se vê na figura 1:

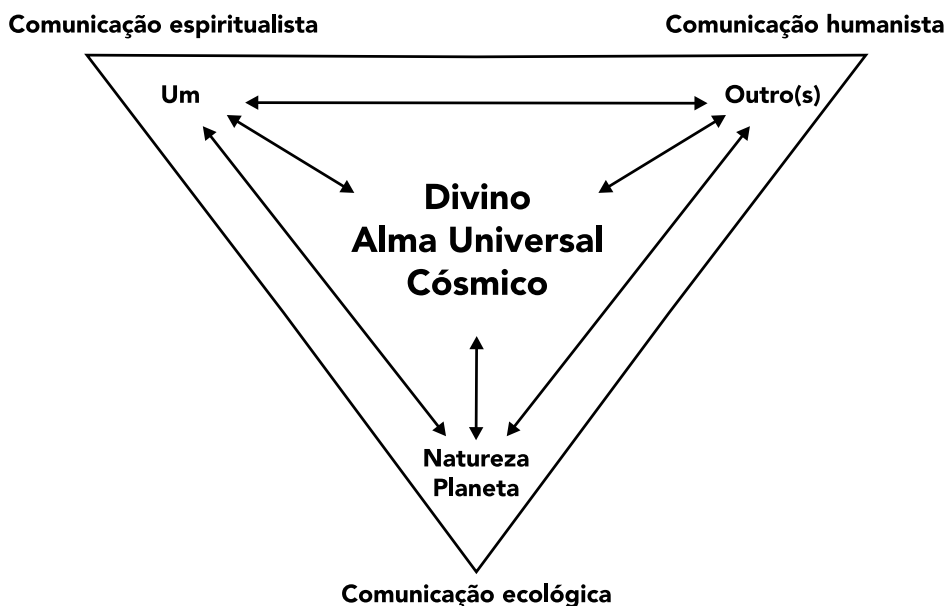


Figura 1: Comunicação espiritualista, humanista e ecológica.

A partir da figura proposta, também podemos correlacionar aspectos que podem ser associados com a essência da comunicação, propósitos e possibilidades de alcançá-los, como está no quadro 1:

Comunicação espiritualista consigo mesmo, com o Cósmico	Comunicação humanista com outro(s), com a sociedade	Comunicação ecológica com o planeta, com a natureza
Descobrir o melhor de nós (alma) e o sentido profundo da existência (Alma Universal)	Conscientizar-se de ser alma fraterna Praticar diálogo, empatia e fraternidade	Conscientizar-se de ser parte da Alma Universal Harmonizar-se com o planeta Integrar-se com a natureza
Meditação Amorosidade Paz Profunda	Comunicação interativa dialógica, escuta empática Comunicação com a sociedade com efetividade, recepção e interlocução crítica	Práticas de integração e preservação da natureza e do planeta Ações de comunicação para conscientização e defesa da natureza e do planeta

Quadro 1: Aspectos da essência da comunicação, propósitos e ações.

METODOLOGIA

Pesquisa exploratória, que tenta “descobrir relações entre fenômenos”.

RESULTADOS

A percepção é de que as orientações do manifesto Appellatio Fraternitatis Rosae Crucis podem ser relacionadas com aspectos essenciais da comunicação.

BREVE HISTÓRICO: MODELO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA DA AMORC E SEU CRESCIMENTO MUNDIAL

- **DAVID DOS SANTOS VENANCIO** – Pós-graduado no curso de MBA em Educação à Distância (2016). Possui graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo Centro Universitário Carioca (2014).
- **Pesquisa concluída**

PALAVRAS-CHAVE

Ensino à Distância, Educação à Distância, Ordem Rosacruz, AMORC.

INTRODUÇÃO

Ao contrário do que é propagado hoje por muitos autores, a educação à distância não é apenas uma modalidade de educação que faz uso intenso de tecnologias de informação e comunicação. Antes, a modalidade à distância – professores e alunos separados pelo binômio espaço/tempo – já era utilizada nos primórdios da transmissão do conhecimento da história humana. Desde a “Akademia” de Platão, na Grécia antiga, por volta de 387 a.C., a filosofia tomou seu lugar no ensino superior. As atividades artísticas, literárias, científicas e filosóficas sempre fizeram parte do mundo acadêmico. O ensino superior sempre pretendeu ser o nível de educação mais elevado nos sistemas educativos. A Escola nasceu dos movimentos de “institucionalização” de locais a transmitir a tradição e os saberes. Convém retornarmos no tempo e abordarmos algumas das origens do conhecimento rosacruz. Segundo Christian Rebisse (2005), a Ordem Rosacruz é tão antiga quanto o mundo; para outros, nasceu na época dos faraós, na Sociedade Hidráulica do Egito, e teria colhido a herança dos pitagóricos, dos mistérios de Elêusis, dos magos da Pérsia, dos essênios, dos templários e da Ordem do Tosão de Ouro. A história do Rosacrucianismo está inserida na história do saber ocidental. Enfim, trata-se de uma gnose, de um conhecimento que leva a uma transformação, uma regeneração da alma.

OBJETIVOS

Abordar os diversos aspectos do Conhecimento Rosacruz, incluindo sua trajetória na história.

Abordar o Sistema de EaD da AMORC e sua conformidade frente à legislação brasileira.

JUSTIFICATIVA

- Apresentar a transdisciplinaridade como princípio há muito inserido nas monografias rosacruz, enviadas aos membros ao redor do mundo desde o início do século XX.
- Abordar o futuro da URCI frente à observância dos dispositivos legais e dos dispositivos regimentares institucionais, dentre os quais:
 - LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996);
 - SINAES – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
- Abrir discussão sobre os possíveis caminhos para a expansão do Rosacruianismo através da Educação à Distância, integrando as diversas ferramentas tecnológicas, pedagógicas e andragógicas para aumento da eficácia e da abrangência considerando suas relações com a Educação Mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação.

METODOLOGIA

Pesquisa em diversas fontes, incluindo publicações oficiais da AMORC-GLP no Brasil e da Suprema Grande Loja, tais como:

- Sites oficiais da AMORC no mundo, através das suas várias jurisdições.
- Publicações oficiais da AMORC.
- Textos antigos de filósofos gregos.

Relação do atual sistema de ensino à distância e a legislação brasileira, incluindo seus Decretos e Portarias.

Pesquisa do seu caráter multidisciplinar e justificativa da cidadania mundial.

RESULTADOS

O Conhecimento Rosacruz vem sendo disseminado através das eras e tem grande importância no saber humano.

Através de seus estudantes, seja de forma oral ou à distância, muito realizou na educação e no desenvolvimento humano.

A adoção de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) deve somar-se aos processos existentes para maior efetividade.

Quanto à URCI, concluímos que ainda há um grande caminho a ser percorrido para que estejamos de acordo com a legislação em vigência no Brasil.

DIFERENÇAS ENTRE COMUNIDADES SIMBIONTES EM TANQUES DE BROMELIÁCEAS DO ROCHEDO DE ITACOATIARA, NITERÓI, RIO DE JANEIRO, BRASIL

• **Flavio Joppert** – Mestre em Ciências (Zoologia) UFRJ - Biólogo (Modalidade Ecologia) UFRJ – Coordenador Ambiental DGQ. Prof. Dr. Inácio Domingos da Silva Neto – Laboratório de Protistologia UFRJ – (Orientador). Financiado por CAPES – CNPq – FAPERJ – CEPEG.

• **Pesquisa Concluída**

PALAVRAS-CHAVE

Cadeias Tróficas – Protistas – Fonte Energética – Bromeliácea – Simbiose

INTRODUÇÃO

Em duas populações de bromélias do Rochedo de Itacoatiara, adaptações ecológicas permitem diferenciar as duas populações como as de sol (vertente do mar) e as de sombra (vertente do continente), que vivendo em simbiose com seus inquilinos possuem a forma espalmada para captar a luz do sol e forma de cone com espinhos para captar matéria orgânica, respectivamente.

OBJETIVOS

Diferenciar as comunidades protistas simbiontes das bromélias sol-sombra, definindo um padrão de entrada energética nas cadeias tróficas de cada grupo, ou seja, sol (fotossíntese) e sombra (decomposição da matéria orgânica).

JUSTIFICATIVA

A entalpia e a entropia estudadas concernem o fato que a energia que organiza o sistema irá determinar sua estrutura. Num outro nível “quântico”, a qualidade ou a quantidade energética determinam a estrutura do sistema e o seu tempo de duração. O presente trabalho biológico se apresenta como um modelo para essas questões energéticas, quânticas, físicas e espirituais.

METODOLOGIA

Em 1996, foram coletadas 10 amostras de água de bromélias sol-sombra, respectivamente, com frascos sifão. Elas foram acondicionadas em caixa de isopor e imediatamente levadas para o Laboratório de Protistologia - UFRJ; seguiu-se a análise de frasco por frasco sob lupa de luz transmitida. Os protistas encontrados foram coletados e determinados em microscópio óptico.

RESULTADOS

As análises revelaram que a estrutura das populações simbiotes de bromélias sol-sombra eram diferentes. Nas de sol existia uma estrutura de algas protistas indicando a origem energética da cadeia trófica ali existente como a fotossíntese; nas de sombra a presença do protozoário ciliado *Tetrahymena pyriform* indicava a presença de bactérias revelando a base da cadeia trófica como a decomposição.

ESPIRITUALIDADE, MEIO AMBIENTE E ROSACRUCIANISMO: UMA CONTRIBUIÇÃO À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

- **Hulda Silva Cedro da Costa** – Assistente Social, Advogada, Professora Universitária e Auditora Autárquica. Especialista em Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Penal e Direito Processual Penal. Especialista em Saúde Pública e em Políticas Públicas. Coordenadora de Projetos de Pesquisa e Coordenadora de Projetos de Extensão em Meio Ambiente (Centro Universitário de Goiás, Uni- ANHANGUERA); Escritora filiada à União Brasileira dos Escritores (UBE/GO). Mestre em Direito Agrário (UFG) e Doutora em Ciências da Religião (PUC/GO).
- **Pesquisa em andamento.**

PALAVRAS-CHAVE

Ecologia. Ordem Rosacruz. Humanismo. Degradação ambiental. Cidadania.

INTRODUÇÃO

A problemática ambiental atual suscita uma tomada de consciência urgentíssima por parte dos indivíduos que habitam o planeta Terra.

As questões ambientais ensejam que promovamos uma mudança de valores e de atitudes para com o meio ambiente, e dessa forma preservemos a natureza que nos rodeia a fim de garantir a nossa própria sobrevivência futura. Nós e a Terra somos um só organismo. Portanto, tudo que a atinge com certeza reflete em nós.

Nesse diapasão, não é possível se conceber que as graves degradações ambientais que assolam o nosso planeta, causadas pelas ações antrópicas, se perpetuem na proporção geométrica em que se apresentam, pois correremos sérios riscos de não termos mais, em pouco tempo, condições adequadas e saudáveis de o habitarmos.

Este cenário atual nos leva à seguinte indagação: quais seriam os fatores e as atitudes que impactam na adoção de novos valores e posturas que possam contribuir para minimizar a acelerada degradação ambiental que impera no nosso planeta e no próprio ser humano?

Nosso trabalho alinha-se, num primeiro momento, com o conhecimento trazido pela Tradição Rosacruz, por meio dos manifestos rosacruz Positio

Fraternitatis (2001), Appellatio Fraternitatis Rosae Crucis (2014) e Novas Bodas Alquímicas de Christian Rosenkreutz (2016), e por pesquisadores rosacruzistas estudiosos do assunto. E num segundo momento pauta-se no conhecimento e nas discussões teóricas atuais trazidas pela Academia.

OBJETIVOS

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a relação entre nós e o meio ambiente que nos rodeia, com vistas a contribuirmos de forma consequente para minimizar a degradação ambiental que assola o planeta Terra e o próprio ser humano.

JUSTIFICATIVA

Este projeto de pesquisa justifica-se tendo em vista que a degradação ambiental aumenta significativamente a possibilidade de nosso planeta vir a se tornar, em pouco tempo, totalmente inabitável. Portanto, faz-se necessária a adoção de novos valores e práticas que possam coibir o crescimento dessa degradação e assegurar a nossa própria sobrevivência. Nesse sentido, este estudo se faz necessário por pretender trazer a lume os preceitos estabelecidos pela Tradição Rosacruz e por teóricos estudiosos do assunto que tratam da preservação e do respeito para com a natureza que nos cerca e para com o próprio ser humano.

METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada será a de pesquisa qualitativa bibliográfica, adotando-se como análise os métodos indutivo e dedutivo, e os métodos auxiliares, tais como histórico, comparativo e dialético, nos reportando a documentos rosacruzistas e a pesquisadores que se debruçaram sobre o estudo do conhecimento trazido pela Tradição Rosacruz, e também nos reportando a renomados teóricos da academia universitária. Posteriormente, proferiremos palestras em Lojas, Capítulos e Pronaio rosacruzistas da AMORC.

RESULTADOS

Essa pesquisa pretende dar a conhecer as práticas de preservação ambiental, pautadas na Tradição Rosacruz, no que se refere ao meio ambiente, tanto o que nos rodeia como o da nossa natureza interna, despertando um grau maior de compreensão dos indivíduos no que se refere à percepção de que os seres humanos e a natureza são um só organismo, contribuindo assim para a formação de uma consciência mais crítica da realidade ambiental com vistas ao exercício pleno de cidadania.

REVITALIZAÇÃO DE RIOS URBANOS NO BRASIL E NA ALEMANHA

- **Mayra Viviane Rochavetz de Lara**
- **Mônica Beatriz Kolicheský**
- **Uwe Bernd Menzel**

CRENCIAIS DOS AUTORES

- **Mayra Viviane Rochavetz de Lara**
Engenheira Florestal com mestrado PPGMAUI/UFPR. Trabalha na SANEPAR.
Contato: mayravl@sanepar.com.br
- **Mônica Beatriz Kolicheský**
Engenheira Química com doutorado em Engenharia pelo PIPE/UFPR. Atua como professora do curso de Engenharia Química e PPGMAUI/UFPR.
Contato: monica.beatriz@ufpr.br
- **Uwe Bernd Menzel**
Engenheiro civil com doutorado em Engenharia Civil e Ambiental – Universidade Stuttgart (1997). Atua como chefe na Universidade Stuttgart.
Contato: uwe.menzel@iswa.uni-stuttgart.de

PALAVRAS-CHAVE

Revitalização, rio urbano, poluição hídrica, programas ambientais.

INTRODUÇÃO

Os rios integram vários aspectos da vida e, apesar desse fato, é surpreendente observar o quanto vêm sendo degradados e poluídos, principalmente nos centros urbanos. Isso ocorre devido ao intenso crescimento populacional, à maior demanda de água e, conseqüentemente, às maiores descargas de resíduos contaminados.

No Brasil e no mundo observam-se altos índices de poluição dos rios e córregos causados por lançamentos irregulares de esgoto doméstico, efluentes industriais e agrotóxicos. As contaminações dos corpos hídricos urbanos têm sido mais acentuadas nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil.

Segundo os Indicadores de Desenvolvimento Sustentável - IDS do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, os rios brasileiros estão aumentando o seu nível de poluição, e os indicadores revelam que o rio Iguaçu, que atravessa a região metropolitana de Curitiba, apresenta uma das situações mais críticas do Brasil (IBGE, 2012; ECODESENVOLVIMENTO, 2010).

Os exemplos de programas de revitalização abordados neste trabalho são o Programa de Revitalização de Rios Urbanos – PRRU no rio Belém, afluente do rio Iguaçu, em Curitiba, no Estado do Paraná, Brasil, e o Integrierende Konzeption Neckar-Einzugsgebiet – IKONE no rio Neckar, em Stuttgart, na região de Baden-Württemberg, na Alemanha.

OBJETIVOS

Identificação e análise do programa de revitalização de rios urbanos desenvolvido no rio Belém, Curitiba-PR, Brasil, e no rio Neckar, em Stuttgart, Alemanha.

Avaliação da situação da qualidade da água do rio Belém, Curitiba-PR, Brasil, e do rio Neckar, em Stuttgart, Alemanha.

METODOLOGIA

Levantamento e apresentação dos resultados do Programa PRRU, desenvolvido pela Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar na bacia do rio Belém nos anos de 2010 e 2011.



FOTO: JONATHAN CAMPOS/GAZETA DO POVO

Figura 1: Rio Belém, Curitiba, PR.

Levantamento e apresentação dos resultados do Programa IKONE, desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente e Tráfego de Baden-Württemberg no rio Neckar no período de 1974 a 1998.

Fonte: MINISTERIUM FÜR UMWELT UND VERKEHR, sd. FONTE: MINISTERIUM FÜR UMWELT UND VERKEHR, sd.



Figura 2: Rio Neckar, Stuttgart, Alemanha.

RESULTADOS

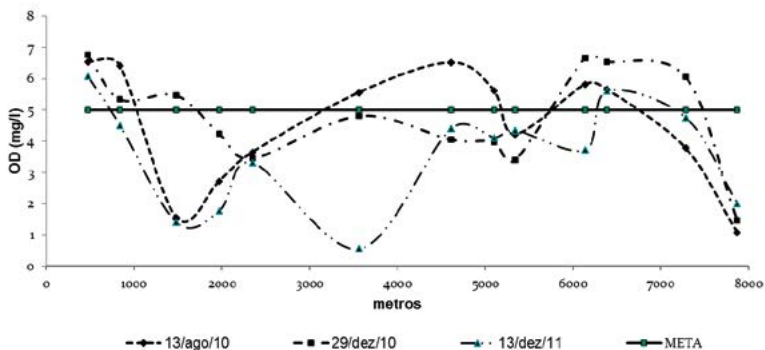


Figura 3: Concentração de oxigênio dissolvido – OD ao longo do Rio Belém, obtidos pelo PRRU – **Fonte:** Sanepar, 2012.

Os resultados do PRRU no rio Belém mostram valores de Oxigênio Dissolvido - OD com grande variação ao longo do rio e também dentro do período avaliado. Algumas vezes, houve melhorias temporárias, mas rapidamente retornava aos níveis mais altos de poluição.

Concluiu-se que o PRRU é essencial para o saneamento ambiental. No entanto, não foi evidenciada a melhoria contínua na qualidade da água do rio Belém.



Figura 4: Qualidade da água do Rio Neckar e afluentes 1974 – **Fonte:** MUV, sd.



Figura 5: Qualidade da água do Rio Neckar e afluentes 1998 – **Fonte:** MUV, sd.

Os resultados positivos do projeto IKONE podem ser constatados nas FIGURAS 4 e 5, onde se observa o mapa de qualidade da água do rio Neckar em 1974 e 1998, respectivamente (MUV, s/d). Também foram reduzidos os índices de metais pesados em 90% e o OD aumentou em 30%.

VIBRAÇÕES NO CORPO E NA MENTE E A MEDICINA VIBRACIONAL

- **Vitor Hugo Medeiros** – Grupo de Pesquisa Curitiba
- **Pesquisa em andamento**

PALAVRAS-CHAVE

Vibração; efeitos emocionais, mentais e espirituais; cura.

INTRODUÇÃO

A música pode ser estudada de duas maneiras: histórica e cientificamente. Em relação à História, os Upanishades, textos sagrados Hindus, e seus sons vocálicos são considerados mágicos por auxiliarem a meditação e a cura de doenças corporais e espirituais. Por sua vez, cientificamente, a música encontra respaldo na Física, onde é estudada pela acústica. O foco deste trabalho está na apresentação de paralelos entre essas duas abordagens.

OBJETIVOS

Temos como objetivo analisar como os sons, a música e os mantras (vibrações e sons vocálicos) têm a possibilidade de reagir para melhorar os indivíduos, restabelecendo a força vital junto ao corpo e à mente, produzindo o reequilíbrio da saúde em geral.

JUSTIFICATIVA

Todo o nosso organismo (os órgãos, a estrutura óssea, as células, o sangue e os vários sistemas) têm suas respectivas frequências vibratórias. Portanto, cada um de nós tem sua frequência vibratória individual. Reagimos particularmente a qualquer nota musical ou palavra capaz de produzir uma frequência vibratória que entre em ressonância com nossa vibração física e pessoal, e por isso necessitamos descobrir a que palavras reagimos: essa palavra é útil para induzir um estado mental apaziguador e nos ajuda a relaxar e a acalmar nossas emoções. Esse fenômeno é conhecido por Telecinesia, significando “movimento de coisas materiais por meio do pensamento”.

METODOLOGIA

Os antigos tinham grande conhecimento dos efeitos da música (vibrações) sobre o corpo humano. Há pouco, acreditava-se que os efeitos da música eram apenas mentais ou emocionais, mas várias descobertas científicas recentes

revelam que eles compreendiam, realmente, os efeitos psíquicos ou espirituais da música, do mesmo modo que compreendiam seus efeitos emocionais, sendo essa a razão de ter sido a música introduzida por diversos rituais religiosos.

RESULTADOS

Ainda em testes.

REIKI E ROSACRUCIANISMO: CORRESPONDÊNCIAS POSSÍVEIS

- **Icarai Daiane Santana** – Pedagoga. Professora concursada na Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Goiânia e na Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte do Estado de Goiás. Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental. Pesquisadora de Terapias Alternativas Complementares: Reikiana Nível 3A. Auriculoterapeuta. Terapeuta de Emotion Freedom Techniques (EFT) e de Estimulação Neural. Personal and Self Coach. Mestre em Educação (UFG).
- **Pesquisa concluída.**

PALAVRAS-CHAVE

Reiki. Tradição Rosacruz. Força Vital. Manipulação Energética. Saúde.

INTRODUÇÃO

A terapêutica rosacruz consiste em utilizar a energia ortossimpática para estimular os gânglios relacionados às partes do corpo, buscando o reequilíbrio da energia vital. A emissão de sons vocálicos e visualizações são práticas importantes na busca da harmonia. Esse processo pode ser presencial ou à distância. O operador é um canal que se harmoniza com o paciente e com o Cósmico, atraindo as forças cósmicas e enviando-as ao paciente no tratamento à distância ou presencial. A terapia visa atingir as causas da doença manifestada. O Reiki é uma terapia holística de origem japonesa cuja essência é a manipulação da energia Ki, da Força Vital, pela aposição de mãos ou toque, à distância ou presencial, após a ativação de símbolos. O terapeuta também é apenas o canal de fluidez da energia Reiki. É prática comum associar entoação de mantras e visualizações na aplicação do Reiki. A energia Reiki visa o reequilíbrio energético dos corpos que compõem o ser humano agindo sobre as causas da doença. Ambas as terapias compreendem que a doença é um desequilíbrio energético que se inicia, geralmente, nos corpos sutis.

OBJETIVOS

Investigar os pontos em comum existentes entre a prática terapêutica rosacruz e a terapia reikiana, partindo da elucidação e da reflexão sobre o significado etimológico da palavra Reiki e de seus princípios filosóficos e práticos.

JUSTIFICATIVA

Considerando a possibilidade da ratificação de uma prática democrática de terapia holística que auxilia os seres humanos na sua caminhada evolutiva, parece-nos que compreender a essência do Reiki a partir da tradição e do conhecimento da Ordem Rosacruz- AMORC pode corroborar para maior difusão da técnica entre os rosacruzes, ampliando seu campo de ação na terapêutica e na evolução da consciência planetária, especialmente por indivíduos que não podem ou não pretendem afiliar-se à Ordem Rosacruz nesse momento

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa e bibliográfica, em livros, revistas, apostilas, monografias e teses acadêmicas, documentos eletrônicos e sites oficiais que tratam do tema.

RESULTADOS

Embora a terapêutica rosacruz e o Reiki sejam diferentes na forma de aplicação, a compreensão da energia utilizada para os fins de cura é a mesma. Reiki significa a união da energia universal com a Força Vital. Para os rosacruzes, a Força Vital é a polaridade positiva que constitui o Nous, sendo a energia Espírito a polaridade negativa. Força Vital no contexto do Reiki equivale à Força Vital e à energia Espírito na tradição dos rosacruzes. É o Nous em movimento.

A DEUSA LILITH DA MITOLOGIA SUMERIANA: O AGENTE LIBERTÁRIO FEMININO E AS INTERFACES COM O ROSACRUCIANISMO.

• **Oli Santos da Costa** – Doutor em Ciências da Religião (PUC-GO). Mestre em Ciências da Religião (PUC-GO). Historiador. Psicopedagogo. Neuropedagogo. Professor Universitário Titular da Faculdade de Inhumas (FacMais). Músico. Compositor. Folclorista. Estudioso da História Antiga. Pesquisador do Mito Sumeriano, das civilizações pré-colombianas e das religiões afro-brasileiras. Coordenador de Projetos de Extensão em Meio Ambiente e Educação Ambiental (FacMais VERDE)

PALAVRAS-CHAVE

Suméria. Tradição Rosacruz. Gênero. Estado lilithiano. Mito.

INTRODUÇÃO

A temática a ser tratada remonta aos primórdios da humanidade, por meio do mito sumeriano, considerado o mais antigo da humanidade. Esse mito traz dentro do seu panteão de deuses, os Annunaks, que deram origem ao mito Lilith, ou seja, o lado esquerdo da deusa Innana, a deusa da sexualidade e da ordem. Esta, com o passar dos tempos, por meio de ressignificações em outros mitos correlatos e em outras culturas, ganhou o status de agente libertário feminino.

Nesse sentido, o mito Lilith está presente nos dias atuais como um agente libertário no íntimo de toda mulher e concomitantemente presente no inconsciente coletivo do universo feminino, através de lembranças primordiais (arquétipos). Essas lembranças podem eclodir no cotidiano da mulher, gerando conflitos pelo fato de estar inserida numa cultura com base patriarcal, onde a sexualidade está separada da espiritualidade e a dominação masculina prevalece de forma opressora. Dessa forma, o lado Lilith (a libertação feminina em toda sua plenitude) é suprimido na mulher por carregar a estima do pecado original.

Este trabalho está alinhado com algumas publicações e pesquisas rosacruzes, como por exemplo a obra, *Feminino Ativo, Feminino Solar*, onde a autora, Valérie Dupont (2003), traz uma abordagem de gênero, sexualidade e spiritu-

alidade, mostrando a igualdade entre ambos (homem e mulher) desde os primórdios, ressaltando a mulher como a matriz (matriarcalismo) e não o homem, como é perpetuado pelo patriarcalismo.

OBJETIVOS

A pesquisa objetiva analisar o estado lilithiano percebido e reprimido no âmago da mulher e na relação de opressão sofrida por esta desde os primórdios pelo homem e legitimada pela cultura e pela religião.

JUSTIFICATIVA

Este projeto de pesquisa justifica-se pela necessidade de analisar o estado lilithiano que figura como o arquétipo libertário feminino existente no âmago de cada mulher. Nesse sentido, é de suma importância mensurar as causas que determinaram as regras impostas, os preconceitos e as negações presentes na sociedade, expressas por meio da dominação masculina, que advém dos primórdios da humanidade, desde que o patriarcalismo sobrepujou o matriarcalismo. Dessa forma, o homem passou a ser o protagonista principal, colocando a mulher na condição de coadjuvante e sufocando de forma sistemática a liberdade feminina ao longo do tempo.

METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada será a de pesquisa bibliográfica, abordando-se como análise metodológica os métodos indutivo e dedutivo, e outros correlatos, tais como o histórico, o comparativo e o dialético, nos reportando a mitos e literaturas sagradas antigas e fazendo um paralelo com a literatura rosacruz.

RESULTADOS

Esta pesquisa pretende contribuir para a compreensão das diferenças de gêneros, ou seja, as diferenças existentes entre o masculino e o feminino na sociedade atual, e dar a conhecer como a dominação masculina se expressa nas relações sociais, nos estereótipos e nos estigmas engendrados no âmago feminino, à luz das literaturas rosacruz, travando um diálogo com a ciência e concomitantemente com a Academia.

A MEDITAÇÃO E SUA AÇÃO PARA A TERAPIA DE DOENÇAS

- **Raquel Simone Maccarini Zarpellon** – URCI - Grupo de Pesquisas Curitiba
- **Pesquisa Concluída**

PALAVRAS-CHAVE

Pineal, Melatonina, Diabetes Mellitus, Depressão, Resistência à Insulina

INTRODUÇÃO

Para falarmos sobre meditação, é importante que façamos a sua relação com a glândula pineal, que faz parte do sistema neuroendócrino e secreta o hormônio melatonina, que é responsável pela organização temporal de diversos eventos fisiológicos e comportamentais, como a regulação do ciclo sono-vigília, a regulação do sistema imunológico, a regulação cardiovascular, bem como no sistema genital. Além disso, a melatonina influencia o ritmo de vários outros processos fisiológicos durante a noite: a digestão torna-se mais lenta, a temperatura corporal cai, o ritmo cardíaco e a pressão sanguínea diminuem e o sistema imunológico é estimulado. Parece ser capaz de aumentar a mobilidade e a atividade das células de defesa, estimular a formação dos anticorpos e facilitar a defesa contra os microrganismos. Costuma-se dizer, por isso, que a melatonina é a molécula-chave que controla o ciclo circadiano dos animais e dos humanos. É derivada da serotonina, a qual, por sua vez, tem como precursor o aminoácido triptofano (MAGANHIN, 2008).

OBJETIVOS

Estabelecer correlação entre a prática da meditação e a produção de melatonina pela glândula pineal, buscando o auxílio no tratamento de doenças crônicas não-transmissíveis, como por exemplo o Diabetes Mellitus, a depressão e outras doenças.

JUSTIFICATIVA

O presente estudo teve por objetivo fazer uma revisão das funções metabólicas e fisiológicas da Glândula Pineal, relacionando-as com a importância da alimentação equilibrada em carboidratos simples e complexos, associada à prática da meditação, bem como a relação entre a produção da melatonina e a prevenção de doenças crônicas não-transmissíveis.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica feita em artigos publicados em bancos de dados nacionais e internacionais.

RESULTADOS

A ingestão de extrato de pineal reduziu a glicemia, aumentou a tolerância à glicose e a glicogenogênese hepática e muscular em ratos pinealectomizados quando expostos a uma sobrecarga glicídica, sensibilizando tecidos periféricos. Pequenas doses de Melatonina aumentam a secreção de insulina, com ação direta na célula pancreática.

O aumento do volume do hipocampo e da matéria cinzenta frontal, devido à meditação, promove aumento da atenção, autocontrole emocional e flexibilidade comportamental.

A INSERÇÃO DOS VALORES ÉTICOS, POLÍTICOS E DA CIDADANIA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE PORTO VELHO

• **Clarides Henrich de Barba** – Doutor em Educação Escolar – UNESP – Araraquara, Mestre em Filosofia- UFSM, Graduação em Filosofia- PUC-PR, Graduação em Educação Física - UNIR, Professor da Universidade Federal de Rondônia, lotado no Departamento de Filosofia. Atua como Professor e Pesquisador no Mestrado Acadêmico e no Mestrado Profissional em Educação Escolar. Pesquisador na área de Educação Ambiental e Ensino da Filosofia, Frater Rosacruz.

• **Pesquisa concluída**

PALAVRAS-CHAVE

Educação ambiental. Interdisciplinaridade. Valores éticos, políticos e da cidadania ambiental.

INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade na educação ambiental implica em desenvolver conteúdos e práticas educativas ambientais voltadas para a resolução de problemas concretos. A educação ambiental nos currículos escolares, tanto no ensino fundamental, no médio ou como no superior, representa o desenvolvimento de práticas ambientais voltadas ao ensino dos valores éticos, políticos e da cidadania voltados à formação de educandos para o desenvolvimento do conhecimento ambiental, sobretudo os de natureza na Amazônia, diante da crise ambiental instalada em nossa sociedade.

OBJETIVOS

Analisar como a temática ambiental tem sido trabalhada nas escolas; avaliar como estão sendo transmitidos os valores éticos e políticos; conscientização e sensibilização quanto à educação ambiental em escolas públicas de Porto Velho.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é a qualitativa, com base na abordagem fenomenológica, com a finalidade de identificar os fenômenos socioambientais e como estes interferem direta ou indiretamente na comunidade escolar e nos temas relacionados aos direitos humanos. Utilizou-se de entrevistas com professores e alunos em três escolas estaduais da cidade de Porto Velho e de observações das atividades práticas realizadas com os acadêmicos de cursos de licenciatura da Universidade Federal de Rondônia.

JUSTIFICATIVA

A educação ambiental é uma dimensão da educação, uma contribuição para a construção da cidadania na relação sociedade-natureza; é uma práxis educativa, política e social que tem por finalidade a construção de valores, conceitos, habilidades e atitudes que possibilitem o entendimento da realidade de vida e a atuação lúcida e responsável de atores sociais individuais e coletivos presentes na relação homem, sociedade e natureza.

RESULTADOS

Os resultados possibilitaram a reflexão das dimensões da ética, da política e do conhecimento ambiental, evidenciando os valores ambientais nas escolas investigadas. As reflexões apontam que a educação ambiental se torna um caminho interdisciplinar no desenvolvimento do saber ambiental. Conclui-se que a ampliação dos conhecimentos e dos saberes ambientais produzidos nas escolas em alunos e professores demonstra que a interdisciplinaridade proporcionou uma melhor aprendizagem na educação ambiental.



**GRANDE LOJA DA JURISDIÇÃO
DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Rua Nicarágua, 2620 – Bacacheri
82515-260 Curitiba, PR – Brasil
Tel (41) 3351-3000 / Fax (41) 3351-3065
www.amorc.org.br